Por Ihon Muller

Storm Island

A sociedade canibal

Do mesmo criador de "Origens de Finzalore e Intervenção"

Storm Island

A sociedade canibal

Já fazia um bom tempo que eu estava pensando em criar um livro sobre alguma ilha paradisíaca, e então me veio uma história incrível, sobre índios/canibais que dominam alguns poderes da natureza, mas sempre dá para mudar para evitar spoilers. mas na verdade sabemos que isso realmente existe. (O livro é meu, me deixe imaginar ok?) Ao mesmo tempo em que os protagonistas tentam sair da ilha e voltar para suas vidinhas, sei que vai rolar algo bom, não para os

personagens. Mas tenho certeza que não será ruim. Este universo é o mesmo dos livros anteriores, porém não é a mesma saga, é um livro isolado que se passa no mesmo universo, mas acho que deu para entender, de qualquer forma, se você gostou dos anteriores, vai com certeza amar este aqui, como sempre, recomendo que leia apenas um episódio por dia, salvo se ele for muito pequeno. Mas mudando de assunto, meu nome mesmo é João Victor Cruz, mas como já explicado em um livro anterior, prefiro Jhon Müller, e assim será, porque eu posso tudo, afinal, sou o criador do livro correto?

Jhon Müller.

Sumário:

EP I: Carmela Flores.....06
EP II: Héctor Mendez.....09
EP III: Valentina Nikajima.....11
EP IV: Pooooom, Chamada Final.....13
EP V: Calmaria.....16
EP VI: Ilha de Mentirinha.....20
EP VII: Nem Tão Calmo Assim.....23
EP VIII: Wilsoooon!!!.....31
EP IX: Ilha de Azriel.....35
EP X: Olhos que Espreitam.....42
EP XI: Pitadinha de Humano.....49
EP XII: A Floresta Enfeitiçada.....53
EP XIII: Operação Resgate.....58
EP XIV: Estilo Far Cry.....62
EP XV: Que Pena Valentina.....75
EP XVI: O Deus Multi-Alado.....80

EP XVII: A Escuridão Inevitável.....94
EP XVIII: Nada Mudou?.....100
EP XIX: Eu Quero Acreditar.....107
EP XX: Pequeno Diálogo.....111
EP XXI: Caminhado Longe Demais...115
EP XXII: Plano Astral.....119
EP XXIII: Profecia.....124
EP XXIV: A Verdade Está Lá Fora.....132
EP XXV: Quantos Mais?.....135
EP XXVI: Perdição.....150
EP XXVII: Like a Rambo.....157
EP XXVIII: Caça às Sereias!.....164
EP XXIX: Apocalipse, ou Não.....184
Fim?.....199

Episódio I: Carmela Flores.

[11/08/2017] Mérida, México.

Em uma feira de frutas, eletrônicos, bugigangas e outros trapos que eu não sei o que são, uma mulher encontrou um garotinho aparentemente pobre, pedindo esmola em uma esquina, não eram tempos fáceis, nem lá nem em lugar nenhum, a crise dos anos anteriores haviam afetado a economia, e as consequências... Bem, veja por si mesmo:

[Mulher] – Precisa de ajuda menininho?

Ele não respondeu, apenas olhou para ela e estendeu sua mão.

[Mulher] – Olha, eu não tenho muito, mas se você quiser eu te dou essa maçã, você quer?

Disse mostrando a maça em sua mão. Ele como anteriormente, não respondeu, mas pegou a maçã e saiu correndo. Ela o olhou entortando a boca e levantando as sobrancelhas, mas até achou alguma graça naquele ato, de qualquer forma, um homem se aproximou e disse:

[Homem] – Carmela! Eu cuido das coisas por aqui, mamãe disse para ir aprontando as coisas para a viagem!

[Carmela] – O que eu faria sem você maninho, tudo bem, eu vou, acho que todos precisamos de umas férias.

Não que a família Flores pudesse esbanjar dinheiro, mas depois de anos trabalhando, qualquer coisa ajuda, nem que seja uma folguinha "gripal". Ela então fez o que aquele homem havia lhe pedido, e foi para casa arrumar seus pertences

para a viagem, que viagem? Depois eu conto, tenha calma, chegaremos lá...

[Mãe de Carmela] – Faz quanto tempo que vocês não viajam? Isso vai te fazer bem, acredite em mim.

[Carmela] – Eu sei, eu nunca fui para um país tão gelado, é melhor levar blusas e coisas quentes.

[Mãe de Carmela] – E não se esqueça de obedecer a seu irmão. E não é gelado.

[Carmela] – Ele é mais velho, você já me disse isso milhares de vezes...

[Mãe de Carmela] – E aproveite a viagem.

Que estranho, eu não havia programado escrever isso, mas sem problemas, continue lendo...

Episódio II: Héctor Mendez

[10/08/17] Progeso, México.
No escritório do general:
[Héctor] – Senhor, permissão para me ausentar por alguns dias.
[General] – Qual motivo sargento?
[Héctor] – Estou com férias acumuladas senhor.
[General] – Então não posso negar, vá.
O general era um cara legal, mas não vou entrar em detalhes sobre ele, já que não é importante para nós, Héctor morava com seus irmãos Pablo em uma casinha que conquistou na praia, com seu carro popular, mas nada de especial, inclusive esqueci-me de mencionar no capítulo anterior, mas Carmela tem 24 anos, já Héctor deve ter uns 27 ou 28, não sei

direito, mas é o que ele aparenta ter, e seu irmão 23 ou 24, mas vamos continuar.

Ele então foi até em casa, tomou um café e seguiu para o porto, lá estavam vendendo umas passagens para vários locais exóticos, e Héctor e Pablo são uns caras que curtem aventuras e desafios, eles então, sem pensar muito, compraram sua passagem para o Japão, porém até chegar lá, seu cruzeiro faria paradas em inúmeros lugares, já que não era bem do estilo... Vamos dizer, legalizado.

Então, eles tinhan algum tempo para se preparar, arrumar suas malas e fazer o que tinham para fazer...

Episódio III: Valentina Nikajima

[11/08/17] Campeche, México.

[Valentina] – Me conta logo! Para onde vamos mãe!

[Mãe de Valentina] – Vamos visitar sua vó, ela ainda mora no Japão.

[Valentina] – Mas você sabe que eu tenho medo de andar de avião.

[Mãe de Valentina] – Quem disse em avião? Você gosta de água não gosta?

[Valentina] – Sou a melhor nadadora do meu colégio! Vamos de barco?

[Mãe de Valentina] – Melhor, vamos de cruzeiro!

[Valentina] – Podemos levar minha amiga?

[Mãe de Valentina] – Não temos dinheiro para isso filha.

Valentina tinha apenas oito anos, mas era corajosa, destemida, mais do que muito adulto eu diria, um exemplo de criança, já sua mãe Marina, não dá para falar o mesmo, ela é mãe solteira, mas criou sua filha bem diferente do que era, Marina sabia que não era uma pessoa a ser seguida e copiada, e nem ia ganhar o premio de melhor mãe do mundo, mas daria o mundo por sua filha, talvez uma das únicas coisas realmente boas que ela tenha feito.

Episódio IV: Pooooom, Chamada Final!

[13/08/17] – Progeso, México.

No porto de Progeso, se ouve a buzina do cruzeiro, ou seja lá qual for o nome disso, aquele pooooooooom sabe? Para uma viagem ilegal, eles devem estar ganhando bem com a venda das viagens, afinal o cruzeiro é enorme! Uau! Será que eles servem aquelas comidas e bebidas com guarda chuvinhas cheias de frescuras? Fiquei curioso, mas minha curiosidade não importa agora, vou te poupar de alguns detalhes inúteis. O navio estava cheio de gente, muita gente mesmo, e quando digo muita, quero dizer muuuuita mesmo. Tipo algumas milhões, tudo bem, exagero meu, mas entre elas, nossa

protagonista Carmela Flores, e as outras pessoas que apresentei nos episódios anteriores. Só não vale animais no navio. Exceto uns ratinhos que trafegavam na cozinha. Meio nojento em minha opinião, mas estou apenas relatando o que imagino, não coloque a culpa em mim.

Estavam todos embarcando no navio, pensando na "agradável" viagem que teriam. Claro que eles não tinham nem como pensar nisso, então já dentro do navio, perto da piscina:

[Carmela] – Você já imaginou o que existe aí fora? Vendo essa imensidão de água e sal não da para saber o que tem dentro disso tudo, espécies, mais vida...

[Irmão de Carmela] – Acho que agora sim você está viajando, a viagem vai durar quantos dias afinal? Vamos aproveitar o

que temos aqui dentro, e não lá fora, prefiro o conforto dessa piscina.

Era um dia ensolarado e com muito mormaço, que bom que ninguém esqueceu seus protetores solares, se não chegariam torradinhos no Japão, espetinho de humanos para ser exato.

Então o irmão de Carmela, esbanjava alegria ao nadar naquela enorme piscina, acredita que eles colocavam peixes na piscina? Show de bola não acha? E então o navio partiu saindo de Progeso rumo ao Japão...

Cuidado para não confundir meus comentários com a fala de nossos personagens hein!

Episódio V: Calmaria...

Em um dos quartos do cruzeiro...

[Valentina] – Que horas vão servir o jantar?

[Mãe de Valentina] – Já estão servindo, já vamos lá, preciso me arrumar antes.

[Valentina] – Mas você já está se arrumando a horas! Estou com fome!

[Mãe de Valentina] – Não posso sair sem achar meus sapatos, pense que horror alguém me ver sem meus saltos.

[Valentina] – Mãe!

Em outra parte do navio.

[Héctor] – Você vai ficar o dia inteiro mesmo nesse celular Pablo? Estamos em um cruzeiro para aproveitar o que há nele.

[Pablo] – Então por que não pula do navio e nada?

[Héctor] – Vamos logo, andar um pouco por aí.

Então ele se levantou daquela cama meio dura e saiu exatamente as 20:42 para dar um passeio com seu irmão.

[Pablo] – Não tem mulheres nesse navio não?

[Héctor] – Fora você tem algumas outras, mas você não está com sorte, e mesmo que visse uma não faria nada.

[Pablo] – Está menosprezando meu poder de conquista irmão?

[Héctor] – Já está tarde para sair por aí cantando mulheres, vamos jantar que é o melhor que fazemos, você ficou sabendo que eles servem comidas exóticas por aqui?

[Pablo] – Camarão não é exótico.

[Héctor] – No México não.

No salão onde poderiam comer o jantar...

[Pablo] – Quais as chances desse navio afundar?

[Héctor] – As mesmas de você conquistar alguém.

Em outra mesa...

[Valentina] – Não é legal esse teto de vidro? Comemos e já observamos as estrelas!

[Mãe de Valentina] – É legal sim, agora coma sua comida.

[Valentina] – Com tantas estrelas por aí, será que existem outros por aí?

[Mãe de Valentina] – Você acredita nisso?

[Valentina] – Eu quero acreditar.

[Mãe de Valentina] – Você já tinha comido isso antes? O que é isso? Uma perna de alguma coisa?

[Valentina] – Isso é lagosta mãe.

[Mãe de Valentina] – Ai, que nojo, acho que não conseguiria comer esse tipo de coisa se fosse obrigada.

[Valentina] – É uma delícia! Aliás qualquer coisa do mar é ótimo!

Em outro núcleo do livro...

[Carmela] – Lorenzo, a quanto tempo não tínhamos umas férias?

[Lorenzo] – Tempo suficiente para esquecer a diferença entre água e terra.

[Carmela] – Quando chegarmos no hotel o primeiro lugar que quero conhecer é o memorial, se eu conseguir ler as placas da rua é claro hahahaha...

[Lorenzo] – Eu também, trouxe a câmera não é? Não podemos esquecer de registrar esses momentos.

[Carmela] – Ela tem a melhor bateria do mercado! Está carregadinha para registrar nossa viagem!

Episódio VI: Ilha de Mentirinha.

[14/05/1994] Bergen, Noruega.

Era uma noite chuvosa em Bergen, e com medo dos trovões, uma criança que morava com seus avós não conseguia dormir.

[Vô de alguém] – Mas tem várias histórias que você vai gostar.

[Neto do vô (Sério?)] – Então me conta uma! Não estou conseguindo dormir.

[Vô] – Você conhece alguém chamado Lúcifer?

[Neto] – E você quer que eu durma mesmo? Mas sim, ele traiu Deus, e foi jogado no inferno.

[Vô] – Isso! Mas ele não foi o único, haviam alguns poucos que o apoiaram e